

ENSINO PÚBLICO

Três chapas disputam comando da UnB

As candidaturas foram homologadas ontem e as eleições estão previstas para os dias 20 e 21 de agosto, com possível segundo turno em 3 e 4 de setembro. As postulantes falaram o **Correio** sobre propostas para a maior universidade do DF

» NAUM GILÓ

Foi dada a largada para o pleito da comunidade universitária que escolherá a nova gestão da Reitoria da Universidade de Brasília (UnB). A Comissão Organizadora da Consulta (COC) divulgou, ontem, as três chapas que concorrem ao cargo máximo da administração da instituição, todas encabeçadas por mulheres: as professoras Olgamir Amancia Ferreira, da chapa Pensar e Fazer UnB; Maria Fátima de Sousa, da chapa UnB que queremos; e Rozana Reigota Naves, da Imagine UnB: participar e transformar.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB, compete ao reitor representar a Universidade de Brasília, bem como coordenar e superintender as atividades universitárias. É também prerrogativa do ocupante do cargo a nomeação da Procuradoria Jurídica, da Auditoria, da Ouvidoria e das assessorias. Os decanos também são designados pelo reitor, mas com aprovação do Conselho Universitário.

Consulta

A votação para a escolha de reitora e vice-reitor no período de 2024 a 2028 será feita em 20 e 21 de agosto. Conforme o regulamento, haverá segundo turno nos dias 3 e 4 de setembro, caso nenhuma das chapas obtiver maioria absoluta dos votos. De acordo com a Comissão Organizadora da Consulta, participam da votação, com voto direto paritário, docentes, estudantes e técnicos administrativos da universidade. Servidores aposentados não são considerados aptos a participarem do pleito. Após a consulta à comunidade universitária, o nome vencedor é encaminhado para a nomeação pela Presidência da República.

A universidade

Atualmente, a universidade é comandada pela professora Márcia Abraão, a primeira mulher a ser reitora na história da instituição. Ela foi eleita em 2016 e reconduzida ao cargo em 2020. Márcia é docente do Instituto de Geociências da UnB e, em 2023, foi eleita presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Dados de 2023 apontam que a Universidade de Brasília conta com cerca de 54 mil alunos matriculados, distribuídos nos quatro campi espalhados pelo Distrito Federal: o Campus Darcy Ribeiro (Asa Norte), Faculdade UnB Planaltina (FUP), Faculdade do Gama (FGA) e Faculdade de Ceilândia (FCE).

São 356 cursos de graduação ofertados, além de 102 programas de pós-graduação. O corpo docente conta com cerca de 2,6 mil professores. Os servidores técnicos-administrativos somam cerca de 3 mil. A Universidade de Brasília é a maior do Centro-Oeste e foi considerada pelo Webometrics Ranking of World Universities, no início deste ano, como a terceira melhor instituição de ensino federal do país.

Artigos

Amanhã e nos próximos dois domingos, o **Correio** vai publicar artigos assinados pelas candidatas à Reitoria da UnB com as propostas de cada uma.

O **Correio** conversou com as representantes de cada chapa que concorrem à Reitoria da UnB, para saber mais da trajetória de cada uma delas e das propostas para a universidade.

Arquivo pessoal



Pensar e Fazer a UnB: Olgamir Amancia Ferreira ocupava o cargo de decana de Extensão desde 2016 e é professora da Faculdade UnB de Planaltina desde 2010. "Não é só uma chapa de continuação da gestão da atual gestão. Propomos preservar o que conquistamos e inovar nos contextos nos quais não foi possível anteriormente, principalmente no eixo de excelência e inclusão", explica a candidata. O companheiro de chapa e candidato a vice-reitor é Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina e ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

A postulante diz que a proposta para a universidade se divide em três eixos: Excelência com inclusão, Pessoas que fazem a UnB e Direitos humanos e sustentabilidade. Ela sustenta que o objetivo de uma eventual gestão será integrar cada vez mais a comunidade e garantir que a instituição faça uma educação com excelência inspirado no pensamento do fundador da UnB, Darcy Ribeiro, que dizia que a instituição havia nascido para problematizar o Brasil.

Algumas das propostas da chapa são: fortalecer as políticas de permanência e de assistência estudantil, viabilizando a efetiva integração das áreas responsáveis pela Política Integrada da Vida Estudantil; reserva de vagas para técnicos administrativos em todos os programas de Pós-Graduação (PPGs); e assegurar a publicação de editais institucionais de apoio a pesquisadores, laboratórios, publicação, entre outros.

Fernanda Vasques



A UnB que queremos: Maria Fátima de Sousa é do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde, da qual foi diretora. Ela é integrante do corpo docente da universidade desde 2007. O candidato a vice-reitor da chapa é o professor Paulo Celso dos Reis Gomes, do Departamento de Engenharia Florestal.

Ela conta que decidiu se candidatar ao cargo para colocar a sua experiência e a de seu companheiro de chapa a serviço da universidade. "A UnB existe há 62 anos. Passou da hora de revisarmos o projeto original de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. O Brasil nos cobra uma série de desafios contemporâneos e a UnB foi criada para pensar os problemas do país e do DF. Mas a instituição tem se mostrado diminuto diante desses desafios", avalia Fátima.

Entre as propostas, ela enumera a revisão do contrato de terceirização do Restaurante Universitário, como forma de garantir uma permanência saudável para os alunos da universidade; aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento; e manter e ampliar políticas de ações afirmativas e bolsas de permanência estudantil para evitar a evasão no ensino superior.

Arquivo Pessoal



Imagine UnB: participar e transformar: Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006. O candidato a vice-reitor da chapa é Márcio Muniz, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. "A candidatura foi motivada por um grupo de professores da universidade que pensam na democracia interna como pilar para o desenvolvimento de políticas de gestão e pela experiência acumulada em ensino, pesquisa, extensão e gestão", diz a postulante.

Rozana foi diretora do Instituto de Letras e decana de Administração da atual gestão da reitoria. Um dos eixos da sua proposta para a Reitoria é a participação da comunidade universitária no planejamento institucional, o que inclui o orçamento participativo.

Ela defende o avanço de políticas de acolhimento para os três segmentos universitários (docentes, técnicos administrativos e discentes), com a criação de um ambiente livre de assédio; excelência acadêmica voltada para os desafios contemporâneos, em particular a justiça socioambiental; e desburocratização de processos.

Universidade de Brasília (UnB) conta com cerca de 54 mil alunos matriculados que também estão aptos a votar